

# Reforma em Portugal

## Só 1 em cada 3 inquiridos poupa

4 | 11 | 2008

Os portugueses são os que menos poupam para a reforma. Apenas um em cada três trabalhadores o faz, revela a última edição da DINHEIRO & DIREITOS, após um estudo realizado pela DECO PROTESTE com as suas congéneres na Bélgica, Espanha e Itália.

As dificuldades financeiras são o principal entrave. Segundo a associação de defesa do consumidor, “dos que poupam, 1 em cada 4 coloca de parte menos de € 50 por mês para a reforma, sendo os planos de poupança-reforma o produto mais procurado.” Como é difícil poupar, a sua vantagem fiscal ainda é um importante incentivo. Um subscritor que tenha entre 40 e 50 anos, deve investir, no máximo, € 1750, para obter a dedução máxima, 350 euros.

Num dossiê dedicado à reforma, a DINHEIRO & DIREITOS analisou ainda 81 planos de poupança-reforma sob a forma de fundo e seguro. “As comissões de subscrição desceram, mas continuam elevadas”, denuncia. Os seguros cobram, em média, 1,5% pela subscrição e os fundos 1,3 por cento. “É também na transferência que as comissões atingem valores excessivos: 5% em vários casos”, alerta a associação. E exige: “É imprescindível pôr fim a estes custos e tornar a rentabilidade destes produtos, sobretudo dos seguros, mais transparente”.

A pensar nestas dificuldades, a DECO negociou um protocolo com a Sociedade Gestora de Fundos de Pensões (SGF). Os seus associados podem subscrever quatro planos de poupança-reforma sem custos de gestão e transferência, e beneficiar de bonificações e prémio anual. Para mais informações sobre este acordo, consulte o sítio da Net [www.protestepoupanca.pt](http://www.protestepoupanca.pt).

Poupar está ao alcance de todos. Não é preciso um montante elevado para iniciar um complemento de reforma. Basta pôr de lado € 1 por dia para obter uma soma interessante. E acrescenta a associação de consumidores: “mesmo com uma rentabilidade de 3%, se começar a poupar aos 40 anos e investir num produto sem risco, terá mais de € 13 000 aos 65”.



**DINHEIRO & DIREITOS n.º 90,**  
Novembro de 2008  
págs. 9 a 15 e 37 a 40

**Nota** a reprodução não precisa de autorização do director da revista. Basta que a fonte e a data de publicação (DINHEIRO & DIREITOS 90, Novembro de 2008) sejam indicadas como na ficha da pág. 46. É proibido o uso para fins publicitários ou comerciais. Se o artigo for divulgado na Net, deve conter uma ligação para a página da DECO PROTESTE ([www.deco.proteste.pt](http://www.deco.proteste.pt)) e a informação só pode estar on-line um mês.

### Contactos

Isabel Lencastre: 21 841 87 15 ou 96 570 00 58  
[press@deco.proteste.pt](mailto:press@deco.proteste.pt)